

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

2 maio

VISITAS ORIENTADAS AO CASTELO E AO CENTRO HISTÓRICO DE PALMELA

10h00 – Visita orientada ao Castelo de Palmela

Ponto de encontro – Praça de Armas

11h00 – Visita orientada ao Centro Histórico da Vila de Palmela

Ponto de encontro – Igreja de São Pedro

Atividade gratuita com inscrição prévia

Limite de inscrições: Mínimo 6 / Máximo: 20

(inscrições até às 12h00 da antevéspera do dia da visita).

Info. / Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640
Org.: Câmara Municipal de Palmela

3 maio | 10h00

RADIOCOMUNICAÇÕES NO CASTELO

Castelo de Palmela, Espaço de Transmissões Militares

O walkie talkie é um meio de comunicação prático que substitui facilmente o telemóvel, sobretudo na ausência de rede e em situações de catástrofe. Participe e experimente as vantagens deste pequeno aparelho.

Entrada Livre | Duração: 02h00
Org.: Comunidade de Lobos do Distrito de Setúbal | Apoio: Câmara Municipal de Palmela

6 maio

DIA NACIONAL DO AZULEJO

Explore o nosso guia Arte2.

[O Património Azulejar do Concelho de Palmela](#)

9 e 10 maio | 11h00 | âmbito da 11.ª edição do Mercado

Caramelo-Mercado à Moda Antiga

HORA DO CONTO

«O Comboio da Amizade», em frente ao Museu – A Estação, seguida do jogo «Operação a Vapor».

Horário do Museu – A Estação de 8 a 10 de Maio: das 10h00 às 22h00

10 maio | 10h00 | Castelo de Palmela

ESGRIMA HISTÓRICA

Treino de esgrima e recriação histórica, aberto à assistência do público visitante do Castelo de Palmela.

Entrada Livre | Duração: 02h00
Org.: ARCAHP - Associação de Recriação e Colecionadores de Armas Históricas de Portugal
Esgrima Histórica | Apoio: Câmara Municipal de Palmela

16 maio | 20h30

VISITA ENCENADA AO CASTELO

Castelo de Palmela

Serviço Educativo do Museu e Biblioteca

A história do Castelo de Palmela contada ao anoitecer, por ilustres personagens do passado!

Duração: 02h00
Destinatários: Famílias | Público em geral
Frequência gratuita, sujeita a inscrição obrigatória (até às 12h00 da antevéspera do dia da visita). Mínimo 15 / máximo 30
Info. / Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640
No âmbito das comemorações da Noite e do Dia Internacional dos Museus
Org.: Câmara Municipal de Palmela

18 maio | 10h00

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS CONVERSA “Lembra-se das primeiras Eleições Livres?”

Biblioteca Municipal de Palmela

O Museu Municipal de Palmela realizará uma sessão de debate intergeracional, com visita guiada à exposição “50 anos de Democracia: Constituição e Poder Local”.

Duração: 01h00
Destinatários: Público escolar | Público em geral
Frequência gratuita, sujeita a inscrição obrigatória (até às 12h00 da antevéspera do dia da atividade). Mínimo 15 / máximo 30
Info. / Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640
Ação no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus sob o lema “Museus a unir um mundo dividido”; a temática deste ano destaca o papel fundamental dos museus como pontes, promovendo o diálogo, a compreensão, a inclusão e a paz entre comunidades em todo o mundo.
Org.: Câmara Municipal de Palmela

23 maio | 10h00

NO MEU TEMPO... CONVERSAS COM FERROVIÁRIOS MUSEU - A ESTAÇÃO

Conheça histórias de outros tempos partilhadas por antigos ferroviários.

Inscrição gratuita com inscrição prévia | Limite de inscrições: Mínimo: 6 / Máximo: 20
(inscrições até às 12h00 da antevéspera do dia da visita)
Info. / Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 238 4171
Org.: Câmara Municipal de Palmela

+museu

notícias do Museu Municipal de Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

Museu – A Estação, Pinhal Novo

Neste espaço museológico do Museu Municipal de Palmela apresentam-se peças doadas ou depositadas por antigos ferroviários e/ou suas famílias, recolhem-se memórias locais e divulga-se investigação historiográfica sobre as linhas férreas que aqui se cruzam.

Instalado na zona central do r/c do antigo edifício de passageiros da estação ferroviária de Pinhal Novo, datado de 1935, lugar central do quotidiano da localidade, a zona expositiva inclui a gare e convida à leitura das fachadas nas quais se contemplam os painéis azulejares da mesma época e os prémios do concurso *Estações Floridas*. Para conhecer melhor os azulejos pode usufruir de um audioguia gratuito com audiodescrição e língua gestual portuguesa.

O visitante tem também acesso a informação sobre a freguesia de Pinhal Novo e suas tradições «caramelas», associadas à agricultura, evocando a colonização do território a partir do século XIX na herdade de Rio Frio.

Entrada gratuita | Horário do Museu Municipal
Org.: Câmara Municipal de Palmela



O Museu Municipal de Palmela (MMP) iniciou a sua atividade em finais dos anos 80 do século XX, como uma estrutura polinucleada, de funcionamento permanente e sem fins lucrativos, tendo como missão preservar o património cultural do território administrado pelo Município de Palmela. Hoje, assume-se como Museu de Território, ancorado nas diversas identidades / memórias das comunidades que deixaram o seu lastro e que aqui habitam e o constroem diariamente, criando raízes e novos espaços de interação.

Com áreas de exposição de longa duração – no Castelo de Palmela e no Museu — A Estação, em Pinhal Novo - e outras vocacionadas para exposições temporárias, o MMP tem também disponíveis exposições virtuais e parcerias com outros espaços de cariz museológico existentes no concelho.

É no Castelo de Palmela que está sediado o Museu Municipal, ocupando diversos espaços distribuídos pelo monumento: as salas do Espaço Arqueológico, o Espaço de Transmissões Militares, a Reserva visitável de S. Tiago*, a Igreja de Santiago, a Igreja de Santa Maria e a Torre de Menagem**.

*Visita sujeita a marcação prévia.

**Encerrada por razões de segurança.

A Igreja de Santiago – monumento nacional – é palco privilegiado para exposições temporárias do MMP; o Espaço Cidadão, no Centro Histórico de Palmela, é outro local de programação museológica temporária.

O Museu Municipal de Palmela tem instaladas exposições em diversos espaços, um dos quais é o Cine-Teatro São João (Palmela); são apresentadas as peças mais emblemáticas da coleção do museu, relativas à história deste equipamento cultural inaugurado em 1952.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do Cine-Teatro S. João)
Org.: Câmara Municipal de Palmela

O Museu dispõe de um sistema de inventário disponível on-line, de um vasto Curriculum Vitae e pode conhecer o Programa Museológico Municipal aqui. O Regulamento do Museu pode também ser consultado. O Serviço Educativo gere uma programação anual.

Acessibilidades: no Castelo há um percurso acessível; o Museu – A Estação dispõe de circulação acessível, piso podotáctil, Braille e vídeos em Língua Gestual Portuguesa.

O MMP dispõe de duas publicações periódicas: o *+museu boletim* semestral (maio e novembro) e retoma, com o presente nº, o *+museu notícias* de periodicidade mensal. Além disso, há um vasto catálogo de publicações que podem ser adquiridas ou consultadas nos polos da Biblioteca Municipal.

Pode seguir a página do Museu Municipal de Palmela no Facebook
Conheça os nossos Horários e contactos.

Esperamos por si!



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

Até 10 maio

ANGOLA: SABERES EM MOVIMENTO, do projeto KNOW.AFRICA

Igreja de Santiago, Castelo de Palmela

Exposição que dá a conhecer a variedade de agentes locais invisíveis envolvidos em quatro expedições científicas portuguesas que percorreram Angola na segunda metade do século XIX: expedições de Friedrich Welwitsch (1853-1860), Hermenegildo Capelo e Roberto Ivens (1877-1880 e 1884-1885) e Henrique de Carvalho (1884-1888), refletindo sobre o papel das comunidades locais na construção do património histórico, científico e cultural. Esta exposição encontra-se no âmbito do projeto KNOW.AFRICA financiado por: FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia (ref. 2022.01599.PTDC)

Org.: Universidade de Évora, Instituto de História Contemporânea, IN2PAST
KNOW.AFRICA | Redes de conhecimento na África Oitocentista: uma abordagem das Humanidades Digitais dos encontros coloniais e do conhecimento local nas narrativas de expedições portuguesas (1853-1888) (ref. 2022.01599.PTDC).
Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)

KnowAfrica

INSTITUTO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

IN2PAST

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia



Até 15 maio

COLEÇÃO DE DUARTE FORTUNA – A VIDA NO CAMPO

Biblioteca Municipal do Pinhal Novo

Mostra de peças artesanais, de Duarte Fortuna, que retratam a cultura caramela do século XX, nos seus ofícios e costumes. Iniciativa no âmbito do Mercado Caramelo.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)

2 a 31 maio

MOVIMENTO COOPERATIVO NO CONCELHO DE PALMELA - COOPINHAL

Piscina Municipal de Pinhal Novo

A partir do Fundo Documental da antiga COPOP-Coopinhal a exposição estabelece os laços, a evolução e os resultados do Trabalho Cooperativo nas Cooperativas de Consumo, nas Cooperativas Agrícolas, nas Adegas Cooperativas, nas Cooperativas Culturais e nas Cooperativas de Crédito Agrícola que se estabeleceram no concelho de Palmela, contribuindo para o seu desenvolvimento económico e social. Iniciativa no âmbito das comemorações do Ano Internacional do Cooperativismo, 2025.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal de Palmela

6 a 30 maio

A QUESTÃO PALESTINA: O ESSENCIAL

Centro Comunitário de Águas de Moura

Esta exposição é um contributo para o conhecimento da história de violência a que tem sido sujeito o povo palestino desde a fundação do estado de Israel. Procura também despertar no visitante o interesse em querer saber mais sobre um drama que pesa fortemente na consciência da comunidade internacional.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal de Palmela

Até setembro

A ARTE DA TANOARIA

Espaço Cidadão, Palmela

Entre as coleções do Museu Municipal de Palmela destacam-se as peças da coleção de tanoaria provenientes da oficina de Júlio Augusto da Costa, que laborou em Palmela na primeira metade do século XX, generosamente doadas pelos seus herdeiros em 2005. A tanoaria consiste na produção de contentores em madeira, como barris, pipas ou tonéis, utilizados na conservação e transporte de líquidos, sobretudo do vinho.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal de Palmela

Até 31 março 2027

50 ANOS DE DEMOCRACIA: CONSTITUIÇÃO E PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

Biblioteca Municipal de Palmela

Iniciativa comemorativa do cinquentenário da Constituição da República Portuguesa, na qual se apresenta a aplicação dos princípios constitucionais pelo município de Palmela a partir das 1ªs eleições autárquicas em 1976.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal de Palmela



MUSEU MUNICIPAL PALMELA

Município Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

BALMALLA, HISN AL-RABITA PALMELA, UM CASTELO NA ARRÁBIDA

«(...) De lá, ele prosseguiu a sua rota em direcção à fortaleza de Palmela (Balmâla); os ocupantes deste lugar propuseram-lhe a rendição e pediram ao amâr o abandono do castelo, na condição de terem salvas as vidas e poderem regressar o território cristão. O soberano (...) deixou-os ir livremente (...)»

Al-Himyari, primeiro autor muçulmano que refere o castelo de Palmela, designando-o por Hisn Balmalla.

Descubra-a [aqui](#)



40 ANOS DE PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

A exposição esteve patente na Biblioteca Municipal de Palmela, em 2016, no âmbito das comemorações dos 40 anos do Poder Local Democrático, período que se iniciou com as primeiras eleições autárquicas em 12 de dezembro de 1976. Hoje, pode ser vista em formato virtual – nela se abordam temas relacionados com o Poder Local na Democracia, com foco nas transformações ocorridas no concelho de Palmela.

https://issuu.com/museumunicipaldepalmela/docs/expo_40_anos_poder_local

A OFICINA DE LATOARIA DE JORGE REIS

Os ofícios tradicionais exerceram, durante séculos, uma função primordial numa sociedade que encontrava na natureza os recursos necessários e o seu campo de atuação.

Memórias e trabalho numa Latoaria do Centro Histórico de Palmela é o que pode descobrir nesta história online: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

À SOMBRA DO CASTELO: URBANISMO MEDIEVAL E MODERNO NA RUA DE NENHURES

Exposição sobre Arqueologia Urbana em Palmela, apresenta os resultados das Escavações arqueológicas da Rua de Nenhures, onde foram identificados diversos silos medievais e estruturas do século XVI. Com base nos materiais arqueológicos e na informação decorrente da investigação do sítio foi possível identificar um dos espaços urbanos da Vila medieval – o arrabalde do Castelo de Palmela. [Consulte AQUI](#)

DE PALMELA AO POCEIRÃO. UMA VIAGEM ARQUEOLÓGICA

A exposição propõe a descoberta da história da ocupação humana do concelho, através de cinco artefactos arqueológicos: biface, taça campaniforme, ânfora, insígnia da Ordem de Santiago e saco de arroz. A viagem tem início com os primeiros hominídeos e as primitivas comunidades de caçadores-recoletores, que ocuparam e exploraram esta região interestuarina Tejo-Sado, passando pelos romanos, até aos dias de hoje.

De Palmela ao Poceirão - Uma Viagem Arqueológica - CM Palmela
[Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

COMÉRCIO TRADICIONAL DROGARIAS DE PALMELA

No século XX, existiam três drogarias no centro da vila de Palmela: Drogaria Paula, Drogaria «da Veva» - de Carlos Joaquim de Sousa - e a Drogaria Central, também conhecida por «do Amílcar». Estes estabelecimentos eram fundamentais na vida das comunidades e é acerca delas que nos fala esta história: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

Denominação: Bureta de Mohr**Proveniência:** Doação da Casa Quaresma (Quinta do Anjo, Palmela)**Inventário:** 2005.04.1548**Matéria:** Vidro, metal e faiança**Datação:** Século XX (primeira metade)**Dimensões:** 47 cm (alt.) x 21.5 cm (larg.) x 21.5 cm (prof.)Encontre esta e outras peças [AQUI](#)**Descrição técnica:**

É na adegas industrial que a capacitação de um laboratório faz a diferença e se torna uma peça fundamental no desempenho vinícola racional. Este lugar, recolhido e abrigado no interior da Adega, é onde o enólogo ou o técnico credenciado analisa e determina as propriedades do mosto, em particular a acidez que desempenha um papel importante no fenómeno da fermentação. Munido dos instrumentos analíticos, o enólogo colhia as amostras e ensaiava, entre copos, provetas e balões, os procedimentos de controlo das diversas operações de vinificação, acompanhando o produto em cada uma das fases do fabrico.

O conjunto de aparelhos era diversificado. Os ensaios analíticos decorriam entre o copo de ensaio, o balão e a proveta, o gleucómetro e o acidímetro, o ebulioscópio e o ebuliómetro, o disco ebuliométrico, a bureta, o alambique, e o aparelho de Mathieu, entre outros. Avaliava-se tanto a riqueza sacarina do mosto ou o grau alcoólico, assim como a acidez (total e volátil), para referir apenas alguns elementos essenciais na vinificação racional moderna.

Evitando uma produção ao acaso, o enólogo vinificador ia acompanhando rigorosamente as práticas preventivas laboratoriais, inferindo as correções, consultando e comparando os registos anuais, sempre na expectativa de apresentar um vinho tipificado de qualidade, de o aperfeiçoar e merecer o apreço dos seus clientes.

Na primeira metade do século XX, o Método da Bureta era ainda o processo mais rigoroso e de manejo simples para determinar a acidez total do mosto e do vinho. Este exemplar de "dosificação do açúcar" inclui copo de ensaio e vareta-agitador, em vidro. No tratamento da acidez total do vinho a interpretação dos resultados da análise complementava-se com o auxílio de uma tabela de correção.

A bureta é um instrumento laboratorial destinado a determinar a acidez total do mosto e do vinho. O recipiente em vidro é suportado por um elemento metálico assente numa base cerâmica, que apresenta o carimbo de produção no canto superior esquerdo.

Créditos fotográficos: Bruno Damas



+museu

notícias do Museu Municipal de Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

CINE-TEATRO S. JOÃO

Localização: Largo de S. João Baptista/Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, Palmela

Mandado construir por Humberto da Silva Cardoso, o Cine-Teatro S. João foi inaugurado a 26 de julho de 1952, com a exibição do filme *As Aventuras de D. Juan*, e com uma peça de teatro de revista alemã.

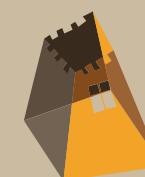
Com projeto de Wily Braun e Pedro Cavalleri, respetivamente o arquiteto e o engenheiro, o imóvel – classificado em 2012 como Monumento de Interesse Público e, em 2008, como Imóvel de Interesse Municipal – constitui uma peça de arquitetura modernista, com um original programa decorativo. De planta retangular, no exterior destacam-se as ferragens e a torre – de gaveto – encimada por uma esfera, e as altas janelas e portas do piso superior; no interior, a azulejaria de padrão, em tons verde, com flores estilizadas, o estuque, e o mosaico hidráulico, os frisos de remate com motivos decorativos similares e os candeeiros do Salão, corredores e foyers, dão coerência ao edifício, que preserva mobiliário original. É constituído por uma grande sala de espetáculos com plateia e balcão, bar, camarins, zona técnica de projeção de cinema e amplas áreas de circulação e de estar.

O conjunto de máquinas de projetar Zeiss Ikon, ainda funcionais hoje, era em 1952 do mais moderno no nosso país e tem hoje valor técnico-museológico.

Importante equipamento cultural da vila de Palmela, encerrou as suas portas ao público em 1981. Após aquisição do edifício pela Câmara Municipal em 1989, o seu papel foi recuperado e reabriu em 1991, sendo hoje um recurso central da vida local, particularmente da comunidade educativa, dos artistas, dos criadores e dos projetos culturais locais. Integra a Rede dos Teatros e Cineteatros Portugueses. Destaque também para a vista única que dele se tem sobre a Serra da Arrábida, e sobre o rio Tejo e sua envolvente.

No piso superior, é possível visitar a exposição de longa duração *Cine-Teatro S. João... em Exposição*.

Saiba mais sobre este equipamento cultural: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#) e [Cine-Teatro S. João - CM Palmela](#)



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela